

Férias na natureza: investimentos fortalecem parques e qualificam a visitação em Minas Gerais

Ter 20 janeiro

As férias escolares ampliam a procura por destinos que ofereçam lazer, contato com a natureza e segurança para toda a família. Em Minas Gerais, esse movimento é acompanhado por uma política contínua de fortalecimento da gestão das unidades de conservação, com investimentos em infraestrutura, qualificação de serviços e novos modelos de parceria que equilibram o uso público e a preservação ambiental.

Das 95 unidades de conservação geridas pelo [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), cerca de 39 realizam controle sistemático da visitação. Os dados apontam crescimento contínuo entre janeiro de 2020 e novembro de 2025, com um aumento acumulado de 298% em cinco anos, resultado da modernização da gestão e da melhoria da experiência oferecida aos visitantes.

Nos últimos anos, os parques estaduais passaram por um processo de modernização por meio de concessões e termos de parceria, estratégia adotada para enfrentar desafios históricos como falta de estrutura, baixa capacidade de investimento, manutenção precária e dificuldades no atendimento ao público. Ao mesmo tempo, cresceu a demanda por trilhas estruturadas, segurança, sinalização adequada e ações de educação ambiental.

Com o novo modelo, o Estado mantém integralmente a titularidade dos parques, a autoridade ambiental e a fiscalização, enquanto as organizações parceiras atuam na gestão operacional das unidades, sob supervisão técnica do IEF. A política prioriza a conservação e a educação ambiental, com programas obrigatórios de proteção da fauna e da flora, pesquisa científica, prevenção de incêndios e ações educativas, sempre alinhados aos planos de manejo e zoneamento. Segundo a assessora do Núcleo de Projetos Especiais do IEF, Júlia Laborne, “o esforço é permanente para melhorar a experiência do visitante, com mais organização, conforto e segurança”.

No Parque Estadual do Sumidouro e nas unidades da Rota Lund, as melhorias incluem reformas de estacionamentos, manutenção de edificações, implantação de energia solar, áreas de apoio e sinalização turística. O controle de acesso, o monitoramento da visitação e a manutenção das visitas guiadas nas grutas reforçaram a segurança. A ampliação de serviços, como venda online de ingressos, novas trilhas, lojas, lanchonetes e atividades culturais, diversificou o lazer. Como resultado, a Rota Lund retomou o crescimento pós-pandemia e alcançou, em 2023, seu maior volume de visitantes.

No Parque Estadual do Ibitipoca, reformas na portaria principal, controle eletrônico de acesso, melhorias na sinalização, adequações de acessibilidade e modernização dos espaços de apoio organizaram o fluxo turístico. A venda antecipada de ingressos e a ampliação dos meios de pagamento garantiram maior previsibilidade e crescimento expressivo da visitação nos meses de

férias.

O Parque Estadual do Itacolomi, que integra o mesmo contrato de concessão do Ibitipoca, já possui concessionária definida, com início das atividades previsto para fevereiro. Já o Parque Estadual do Biribiri está em fase de consulta pública para concessão de uso, incluindo audiência pública, reforçando a transparência e a participação social.

Para o secretário de Estado de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável](#), Lyssandro Norton, os resultados mostram que visitação e preservação podem caminhar juntas. “Buscamos ampliar o acesso da população, qualificar a experiência do visitante e garantir a proteção do patrimônio ambiental”, destaca.

No Parque Estadual do Rio Doce, o modelo adotado é o termo de parceria, com recursos públicos, em grande parte, oriundos do Termo de Ajustamento de Conduta relacionado ao desastre da Bacia do Rio Doce. Em 2025, o parque registrou recorde de visitação, superando 50 mil visitantes, o maior número desde 1994, sem comprometer a preservação da Mata Atlântica.

Inspirado em modelos internacionais, o modelo mineiro reafirma que os parques continuam sendo 100% públicos. Com investimentos contínuos e gestão qualificada, as unidades de conservação de Minas Gerais se consolidam como destinos preparados para as férias, promovendo turismo sustentável, lazer de qualidade e conservação ambiental.